



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16973 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**EDITAIS PARA CONCURSO DOCENTE EM UNIVERSIDADES FEDERAIS: A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO SUPERIOR**  
Leoncio José Gomes Soares - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais  
Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
Rafaela Carla E Silva Soares - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

### **EDITAIS PARA CONCURSO DOCENTE EM UNIVERSIDADES FEDERAIS: A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO SUPERIOR**

Esse trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla, financiada pelo CNPq, sobre o lugar da educação de jovens e adultos nas universidades públicas do Brasil. Historicamente, o Brasil carrega a marca da desigualdade social e econômica de sua população sendo a escolarização um dos fatores que deixou à margem da sociedade um contingente significativo de jovens, adultos e idosos sem uma educação básica completa. No período da redemocratização, o país escreveu uma nova carta, a Constituição Federal de 1988 que estabeleceu no Artigo 205 o direito de todos à educação. Na investigação, que tem como objetivo identificar e analisar editais de concursos realizados para docentes na área da educação de jovens e adultos no ensino superior em universidades públicas, observa-se que os primeiros editais datam exatamente de 1986 e 1988, momento em que aconteciam grandes mudanças na sociedade brasileira e, conseqüentemente, na educação, imprimindo direitos aos que foram excluídos.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa. O aspecto quantitativo diz respeito ao levantamento de universidades públicas federais que realizaram concurso público para o provimento de vaga de professor da área da Educação de Jovens e Adultos. A análise do conteúdo dos editais e o diálogo com a literatura da formação docente para educadores de pessoas jovens, adultas e idosas compõem o enfoque qualitativo do estudo. A

investigação se desenvolve a partir de seis etapas constituídas no levantamento de professores concursados pela via do processo ‘bola de neve’.

Para atender essa etapa da pesquisa fez-se o levantamento pelo processo de mapeamento de universidades e docentes em EJA e a busca de informações por meio de aplicativos de mensagens para se chegar aos editais nos repositórios das universidades. Este trabalho resultou na identificação de editais localizados nas cinco regiões do país, no período que compreende a década de 1980, fase da redemocratização, até o presente momento (2024).

Contabilizamos 65 universidades federais (universo da pesquisa) com cursos de Pedagogia nas cinco regiões do país, distribuídas da seguinte forma: 11 no norte, em que uma realizou concurso; 19 no nordeste, em que 7 realizaram concursos; 8 no centro-oeste, em que uma realizou concurso; 18 no sudeste, em que 11 realizaram concursos e, finalmente 9 no sul, em que apenas uma realizou concursos. Do total de 65 universidades federais com cursos de Pedagogia, foram localizados editais em 21 dessas universidades. A seguir, o total de editais correspondente a cada região do país.

Quadro 1 - Total de editais de concursos para EJA por regiões do país

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total
5	9	2	21	4	41

Fonte: Banco de dados da Pesquisa, 2024.

O Quadro 2 apresenta a região Sudeste com o maior número de editais (21) seguida da região Nordeste (9).

Quadro 2 - Cronologia dos concursos por década

Anos 1980	Anos 1990	Anos 2000	Anos 2010	Anos 2020	Total
2	3	9	19	8	41

Fonte: Banco de dados da Pesquisa, 2024.

No período de cinco décadas, os primeiros editais foram localizados nas regiões Sudeste e Centro-Oeste com crescimento contínuo nas décadas seguintes. Dos editais é possível extrair informações tais como: os enunciados das chamadas dos concursos; número de vagas; departamentos de origem; áreas de conhecimento exigidas; tipos de provas e respectivas etapas; e, por fim, os programas dos concursos.

No que se refere aos enunciados das chamadas dos concursos, classificamos os editais em duas categorias: com chamadas exclusivas em que a EJA é objeto central do concurso, e chamadas híbridas em que a EJA aparece como uma das áreas a ser contemplada no

concurso. Como exemplos das chamadas exclusivas estão os primeiros concursos para Educação de Adultos realizados em 1986 e 1988, o de Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos (2004) e de Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização e Letramento (2008).

Como exemplos das chamadas híbridas estão o de Alfabetização e Letramento-Alfabetização de Jovens e Adultos-Estágio dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil (2007) e de Educação de Jovens e Adultos e Prática de Projetos Pedagógicos (2009).

A configuração da área da Educação de Jovens e Adultos vem passando pelo processo de superação das marcas deixadas pelas campanhas e projetos que imprimiram a ideia de improvisação, aligeiramento e voluntariado. Associado a exclusão está a não preparação do profissional para trabalhar com as especificidades desse público. A CF/88 foi um divisor de águas no que se refere a expressão e garantia do direito à educação para essa parcela significativa da população brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos; Editais; Universidade federal.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

DI PIERRO, M. C.. **TRANSFORMAÇÕES NAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL NO INÍCIO DO TERCEIRO MILÊNIO: UMA ANÁLISE DAS AGENDAS NACIONAL E INTERNACIONAL.** Cadernos CEDES, v. 35, p. 197-217, 2015.

DI PIERRO, M. C.. **BALANÇO E PERSPECTIVAS DA PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DE JOVENS E ADULTOS.** III Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Educação de Jovens e Adultos. ANAIS. Porto Alegre: Deriva, 2011. p. 166-177

SOARES, Leôncio; SOARES, Rafaela Carla. **O RECONHECIMENTO DAS ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EJA.** ARQUIVOS DE ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS , [S. l.] , v. 22, pág. 66, 2014. DOI: 10.14507/epaa.v22n66.2014.